



CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DE/CONF/AESI/DEM/Nº 300/74

EM, 29.01.1974

Do Diretor-Geral do Departamento de Ensino Médio
Ao Diretor da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte
Assunto Informação (transcreve)

Senhor Diretor

E T. F. R. N. — Div. Adm.
Setor de Comunicações
PROTOCOLO No. 0308/74
Em 08/02/74 Liv. 07 Fla. 23

Transcrevo, para conhecimento e medidas julgadas necessárias por V.Sa., instruções recebidas de Órgão Superior deste Ministério:

"1. O MOVIMENTO COMUNISTA INTERNACIONAL, conscio da influência exercida através das diferentes formas de Arte, de há muito vem recorrendo às manifestações artísticas para continuar estendendo sobre o mundo sua ação maléfica.

2. Ultimamente, no Brasil, vem alimentando o MOVIMENTO ESTUDANTIL, de cujos objetivos podemos destacar, entre outros, a utilização de todos os meios de expressão artística, para aliciar os estudantes incautos em favor da subversão organizada. Constitui uma das etapas iniciais de "catequização" marxista da classe estudantil. Vale-se do teatro, do cinema, da imprensa, da música, da pintura e dos respectivos artistas (cine-clubes, grupos de teatro, setores de imprensa, shows de artistas, etc).

3. Convém salientar que nem todas as manifestações artísticas, na área dos estudantes está configurada nesses termos ideológicos, acima descritos. Entretanto, é certo que muitos incidentes de ordem artística (ou "cultural", na expressão comum dos interessados) obedecem a um planejamento comunista, muito embora as aparências pareçam inofensivas, ou mesmo louváveis.

É reservado à sabedoria e a prudência de nossos dirigentes educacionais, discernir em cada caso, quando as verdadeiras razões não estão manifestas.

4. Em 1971, 1972 e 1973, ocorreram diversas concretizações do esquema comunista, referido no item 2 acima, em algumas Universidades brasileiras. Geralmente foram resultado

O destinatário é responsável pela manutenção do conteúdo deste documento.
(rt. 62 - Lec n.º 50.417/67 - Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

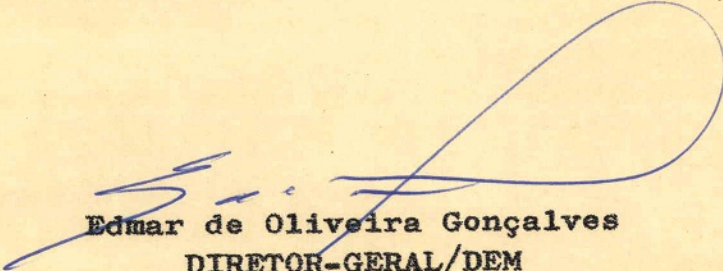
da iniciativa de Diretórios ou "entidades" estudantis ilegais. Costumam justificar-se sob a capa de "atividades culturais".

Houve casos, inclusive, em que a renda arrecada da nos espetáculos públicos era destinada a organizações subversivas.

5. Como exemplo de artistas a serviço da subversão na área estudantil, de uma forma ou de outra, citamos, entre outros, CHICO BUARQUE DE HOLANDA, NARA LEÃO, LUIZ GONZAGA JÚNIOR, CAETANO VELOSO e GILBERTO GIL.

CHICO BUARQUE, em 1972, realizou mais de Cem apresentações para público universitário."

Na oportunidade, apresento a V.Sa., protestos de estima e consideração.


Edmar de Oliveira Gonçalves
DIRETOR-GERAL/DEM

CONFIDENCIAL